

*L'Esperia*  
*Tragedia original tirada da*  
*Historia Original.*  
*Por Joã Xavier de Alentejo*

~~~~~  
a Actores.

*Virratia* Princesa da Lusitania filha de  
*Virralio*.....

*Sextorio* Romano General das tropas  
Lusitanas.....

*Arinda* Muller de Compro repudiada a  
claudove com os Lusitanos.....

*Corobo* Principe de Galicy aliado de Virratia.  
*Egrano* Confidente de Corobo.....

*Arria* Confidente de Sextorio.....

*Amira* Confidente da Princesa.....

*Chesido* Veniente de Sextorio.....

*Curio* Capitão da Guarda da Princesa.  
Guardas.

*Alcena* Representa no Palacio da  
Princesa na Cidade de Lousbrega.....  
~~~~~

~~~~~  
Fimado.  
*Aos 20 de Maio de 1788*

~~~~~

1888  
 1889  
 1890  
 1891  
 1892  
 1893  
 1894  
 1895  
 1896  
 1897  
 1898  
 1899  
 1900  
 1901  
 1902  
 1903  
 1904  
 1905  
 1906  
 1907  
 1908  
 1909  
 1910  
 1911  
 1912  
 1913  
 1914  
 1915  
 1916  
 1917  
 1918  
 1919  
 1920  
 1921  
 1922  
 1923  
 1924  
 1925  
 1926  
 1927  
 1928  
 1929  
 1930  
 1931  
 1932  
 1933  
 1934  
 1935  
 1936  
 1937  
 1938  
 1939  
 1940  
 1941  
 1942  
 1943  
 1944  
 1945  
 1946  
 1947  
 1948  
 1949  
 1950  
 1951  
 1952  
 1953  
 1954  
 1955  
 1956  
 1957  
 1958  
 1959  
 1960  
 1961  
 1962  
 1963  
 1964  
 1965  
 1966  
 1967  
 1968  
 1969  
 1970  
 1971  
 1972  
 1973  
 1974  
 1975  
 1976  
 1977  
 1978  
 1979  
 1980  
 1981  
 1982  
 1983  
 1984  
 1985  
 1986  
 1987  
 1988  
 1989  
 1990  
 1991  
 1992  
 1993  
 1994  
 1995  
 1996  
 1997  
 1998  
 1999  
 2000  
 2001  
 2002  
 2003  
 2004  
 2005  
 2006  
 2007  
 2008  
 2009  
 2010  
 2011  
 2012  
 2013  
 2014  
 2015  
 2016  
 2017  
 2018  
 2019  
 2020  
 2021  
 2022  
 2023  
 2024  
 2025  
 2026  
 2027  
 2028  
 2029  
 2030  
 2031  
 2032  
 2033  
 2034  
 2035  
 2036  
 2037  
 2038  
 2039  
 2040  
 2041  
 2042  
 2043  
 2044  
 2045  
 2046  
 2047  
 2048  
 2049  
 2050  
 2051  
 2052  
 2053  
 2054  
 2055  
 2056  
 2057  
 2058  
 2059  
 2060  
 2061  
 2062  
 2063  
 2064  
 2065  
 2066  
 2067  
 2068  
 2069  
 2070  
 2071  
 2072  
 2073  
 2074  
 2075  
 2076  
 2077  
 2078  
 2079  
 2080  
 2081  
 2082  
 2083  
 2084  
 2085  
 2086  
 2087  
 2088  
 2089  
 2090  
 2091  
 2092  
 2093  
 2094  
 2095  
 2096  
 2097  
 2098  
 2099  
 2100  
 2101  
 2102  
 2103  
 2104  
 2105  
 2106  
 2107  
 2108  
 2109  
 2110  
 2111  
 2112  
 2113  
 2114  
 2115  
 2116  
 2117  
 2118  
 2119  
 2120  
 2121  
 2122  
 2123  
 2124  
 2125  
 2126  
 2127  
 2128  
 2129  
 2130  
 2131  
 2132  
 2133  
 2134  
 2135  
 2136  
 2137  
 2138  
 2139  
 2140  
 2141  
 2142  
 2143  
 2144  
 2145  
 2146  
 2147  
 2148  
 2149  
 2150  
 2151  
 2152  
 2153  
 2154  
 2155  
 2156  
 2157  
 2158  
 2159  
 2160  
 2161  
 2162  
 2163  
 2164  
 2165  
 2166  
 2167  
 2168  
 2169  
 2170  
 2171  
 2172  
 2173  
 2174  
 2175  
 2176  
 2177  
 2178  
 2179  
 2180  
 2181  
 2182  
 2183  
 2184  
 2185  
 2186  
 2187  
 2188  
 2189  
 2190  
 2191  
 2192  
 2193  
 2194  
 2195  
 2196  
 2197  
 2198  
 2199  
 2200  
 2201  
 2202  
 2203  
 2204  
 2205  
 2206  
 2207  
 2208  
 2209  
 2210  
 2211  
 2212  
 2213  
 2214  
 2215  
 2216  
 2217  
 2218  
 2219  
 2220  
 2221  
 2222  
 2223  
 2224  
 2225  
 2226  
 2227  
 2228  
 2229  
 2230  
 2231  
 2232  
 2233  
 2234  
 2235  
 2236  
 2237  
 2238  
 2239  
 2240  
 2241  
 2242  
 2243  
 2244  
 2245  
 2246  
 2247  
 2248  
 2249  
 2250  
 2251  
 2252  
 2253  
 2254  
 2255  
 2256  
 2257  
 2258  
 2259  
 2260  
 2261  
 2262  
 2263  
 2264  
 2265  
 2266  
 2267  
 2268  
 2269  
 2270  
 2271  
 2272  
 2273  
 2274  
 2275  
 2276  
 2277  
 2278  
 2279  
 2280  
 2281  
 2282  
 2283  
 2284  
 2285  
 2286  
 2287  
 2288  
 2289  
 2290  
 2291  
 2292  
 2293  
 2294  
 2295  
 2296  
 2297  
 2298  
 2299  
 2300  
 2301  
 2302  
 2303  
 2304  
 2305  
 2306  
 2307  
 2308  
 2309  
 2310  
 2311  
 2312  
 2313  
 2314  
 2315  
 2316  
 2317  
 2318  
 2319  
 2320  
 2321  
 2322  
 2323  
 2324  
 2325  
 2326  
 2327  
 2328  
 2329  
 2330  
 2331  
 2332  
 2333  
 2334  
 2335  
 2336  
 2337  
 2338  
 2339  
 2340  
 2341  
 2342



## Argumento.

Depois de assassinado pelo Romano Vero-  
ato, bem conhecido na Historia da Lusitania  
Viriatiana sua filha foi elta pelo povos  
Bravios Vesta; sendo atacada, em talo briga  
sua capital, por Pompeio, temendo onovo Soro-  
ro, pede uma conferencia, aq amente Sertorio  
verutado Capita de Roma, deubido dos luri-  
tano, elto seu General, favorecido, e a-  
nado da Bravios. Commete Pompeio apai,  
Viriacia aruura; e Corrobo deprezado della  
e ciuro de Sertorio, busca a Pompeio; e com elle,  
e com Arista, sua repudiada mulher, refu-  
giada na Lusitania, tratao de atravessar a  
mesma Bravios. Descobrese oportunamente  
atrassado, lad prezo, e convenendo nella Aris-  
tia, e Corrobo. Perdoa Viriatia a ambos. A-  
primeira volta com Pompeio para Roma:  
Segunda remata com a sua meima e pa-  
da; e se entrega Viriatia dando pa-  
cificamente amao de Esporas a Sertorio,  
o constitue Rey dos Lusitanos. Ormai se  
vera do Contexto da obra.



Erasmus

1. Le premier est le capital, qui est la somme d'argent ou de biens que l'on met à disposition d'un entrepreneur pour qu'il crée une entreprise. Le capital peut provenir de l'épargne, de l'emprunt ou de la vente de titres.



Atto 2.<sup>o</sup>  
Cena 8.<sup>a</sup>



14. = Viriatria e Elmiras.  
Nac, Elmiras, Não temas, nad te azeite  
Guerrero e trônde de inimigas armas.  
Amultidada de heróis Romanos  
Nad é sempre q. vence nas batalhas.  
Congano, e atrevidas, q. nos outros tempos  
N. tem dado triumphos vergonhosos.  
Nad he lã de valor lã: O bono Soldado,  
Com capitães, q. em meu favor peleja,  
Confiado votto nunca viras  
Doruto, do terror, que te perturba:  
Quanto mais os perigos crescem vey,  
Maior valor para vencerllos vireis:  
Em vad cerca Comprou estas muralhas:  
Em vad leuat esta cidade intenta:  
A grande resistencia, q. aella nella,  
E ainda mojinada de sectorio.  
Humã brava, mas prompta conferencia  
He tem feito pedir.

Elm. = Mas ad sonoras,  
Ve o grande poder dos inimigos,  
Que ja tendes avista, q. vos cercas  
Dentro destas muralhas. Vide as armas,  
Vide os preparos.



Ver. = tudo tens visto

Quando este povo me elegio Rainha  
Da guerra, da antiga Lusitania,  
Alguem por minha virtude, e condutoria  
Vi saudades do jugo dos Romanos  
Emalheado, mirrao pavor.

Pelo sangue jurei, por esse sangue  
Devotato me dais, o grad virado,  
Vingar he amarte, conservar he nome.  
Emi, Elmeira, em sangue grita, e clama  
Vinganca contra as maos do unipio Aulay,  
Do falso Distabias, do vil e Minuro,  
Que nelle se manclava.

Elm. = Mas os tempos

Tudo mudou, senhora: os lusitanos,  
Que nelle tempo vao dais mandava,  
Sao saos os memos, e mandais agora:  
Amateis, por vey ruidas,  
Pela auroncia de hum deuse experimentado  
Costuma pouco apouco ir afforando  
Valor militar: Deves guerrear,  
Por terra os murros, e a paez calida,  
As ferrugentas lancas encostadas,  
E os leoncos e pueras agora  
De hum braço q' nao vive a' arma feto.  
Do guerreiro, o tempo, a face muda:  
Vem o tempo muito mais q' o homem,  
Que hum zelo igual nao fortalece atodo.



Vir. = Nad e amultidã, o'almas fracy,  
 Quem s'fai destino das corôas,  
 Quem divide da sorte das batallas:  
 Valor, e prudencia lãq mandas,  
 Heo certo, q' vinga; e se repintas  
 Africas naturaes atq' misterios,  
 O Guriç, os Esclopes, as Eurias  
 Domemmo Inferno, em negro campo armado,  
 Nad podem resistir. Elmira, sabe,  
 Que esta passada noite com sono tive,  
 Em que vira meu Cay: Elmira, tremo  
 Quando quero verla. O olho teu vos,  
 Nadando ja na afflicção da morte,  
 Como quem se uytava levantallo,  
 O fuzil roxo, o rembolante afflicto.....  
 Bal ovi sobre a terra inda vestido  
 Das armas brancas, de q' usou na guerra:  
 Ergue o meu corpo, e mal podendo  
 No cotovelo esquerdo sustentarse,  
 Lancando rios de Espomoso sangue  
 Debr golpes mortaes das rotas fauces,  
 De hum som doente, de humã voz truncada,  
 Pode apenas dizer-me: Digna filha  
 De hum Cay, qual Cay eu foi; este os promissos,  
 Que recebi do meu? Este o louro,  
 Que aveneravel fronte me cercas?



Este incensavel defensor da patria,  
Este bravo, flagelo dos Romanos,  
Nem para sustentar-me ja tem forcas;  
Nem esta boca, braço da guerra,  
Que passou tanta dor, ja não pode  
Maior recomendar-vos, e pedir vos  
Vingança, em mais vingança contra aquella  
Infame Consul, torpida infame,  
Que aos autores cruiz da minha morte  
Suggere comprometter corruptor  
Em nome do Senado, em vez do povo:  
E laita Luritania, saiba Roma,  
Ere desponivel, todo o mundo saiba  
Que nome e sangue, o meu valor cordate.  
Mas que direr, edirer mais não pode.  
Bravo de vello, assuto me deovillo:  
Nad me cabia o coracao no peito:  
Nelle a respiracao me apressava:  
Dora dormir no mais cruel transporte,  
Que pode imaginar-se de tor nura  
De amor, de compaixão, entre gemidos,  
Para o desquinto corpo, abrindo os braços,  
Como douda corri: mas este esforço  
Deimpulso, q tomei, acorda, ujo,  
Que em vez do corpo, q abraçar queria,  
As sombras vao do meu passado engano



He somento q' abraço: Eu naõ dormo:  
Nem so' momento a' intima vengeance  
Emq' abraçada toda aminha alma sinto:  
Quem me eleva, naõ poder se ella:  
Um demeu Ray o espirito parece,  
Que sem transmittio, se fahou nelle:  
Mue Ray e' o quem fahê, quem medita,  
Quem dirige os meus passos, quem governa  
Toda minha accção, emfim quem manda,  
Que virgue a sua morte.

Alm. = Ah, naõ, Príncipe,  
Naõ vos perturo seij tanto, e oq' mais:  
Pode a minha obtagada fantasia,  
Nela impresas continua da memoria,  
Pintar no entre sonho passoroy  
Espectros muito mais extravagantes,  
Sem que involvaõ mysterio: Eu naõ digo  
Que vos deis seij vences sem resistencia;  
Que sem satisfacção deis seij amorte  
Deverio amavel Ray; que seij ouvidor  
A' inficiz propôrta dos Romanos;  
Mas q' temais as forças supriores  
Dos vossos inimigos.

Vix. = Que inimigos,  
Contra a vera, contra a justiça, podem  
Obrar levantar, q' unão veia  
Castigados dos deus! Porventura



Elles ja n'ont tem raios. Nad sad elly  
Que os celestes avirao communicar  
Nor miens eumanos, por caminios  
Ai veris naturas, dez seculos vem.  
Am, Elmira, este soulo res nad pode  
Mai, q' eum avirao dos supremos deos.  
Elle amad agloria, q' resulta  
Iqualmente do premio, e do castigo;  
E e euma accusa culpavel os irrita,  
Huma justa vingancia os lionga.  
Alma benigna, e ombr generosa  
Demus curio Cay? To tu ei digna  
Veis aos Elmos sem panas o Excto.  
Epura ver premim, q' oteas epura,  
Derempendada agloria do teu nome  
Nor maiores a laltos, tudo quanto  
Ode saber no brais debricado  
De euma fraca mulher, q' maiy estima  
e Morrer, dando linas de filla tua,  
Que os haueas sem ficar vingadas.  
Mai curio aboracado!

Alma 2<sup>a</sup>.

Viriatia, Elmira, e Curio.

Cur. = Ia, senhora,

Cega e tortorio ai portas da Cidade,  
Enafrente do exercito marcelando  
Em ordem de batalla, se apresenta



Diante dos contrários, q' acceitasas;  
 O menor inimigo vai perdendo.

Oporto q' ganharas. De alguma parte  
 Lá temos para o campo Lusitano

Libre os paços, os caminhos abertos,  
 Por onde entrando o Príncipe Corrobo,

Alaluso chegou: somente esperas,  
 Que para vos fallar de desig' licença.

Vir. = Dizeis, q' entrar pode. Mas dizeis-me,

O menor Capitão onde ficaras,  
 Que na tua Placida não procuras

Ardenz, e a presença?

Cur. = Elle o campo

Desamparado não podem. Viasão todos  
 Já promptos ao combate: Imparientes,

Com a prompta vista nosco elife, esperas  
 Igual para converter: Cada hum d'elles  
 Ser hum leão Camélio parece:

Num desejo marcial ardes re-sentir:

Emfim soffres não podemos, q' hum visitante  
 Se lles dilate a gloria da peleja.

Vit. = Ide, dizeis ao Príncipe, q' pode

Entrar para fallar me, q' eu o expiro.

ACTO 3º

Viriatia e Elmira

Vit. = Que mal repto á repugnância interna,  
 Que sinto dentro na alma, quando ysto



Nome d'ette Principe.

Elm. = Senhora,

A minha alma somente com Sextonio  
Heq se ajusta, comunica, e entende.  
Completos o Principe o contempla:  
Tem Vassallos fideis, e tem debaixo  
Dos opidos disciplinadas tropas.  
Do heritano, do guerreiro corpo  
e principal, armado, parte formos;  
Não desgostey com aliado amante,  
Que vos poder servir: Vide com fute  
Que he do deus vero consequencia odio.  
Alma 4.<sup>a</sup>

Coroto, Epiano, Viciacia Elmoria e Curio

Corr. = Elegu Sauria, o oportuno instante  
Decapitol por vos gortosamente avoca,  
Nile q' deus amicalta, sendo voma,

Vit. = Senhor, nad entende: Quatro cidades.....

Corr. = Digo, sen Eora, q' melhor seria  
Conseguar-vos em paz, viver ditosa  
Nomeio da pacifica alianca,  
Que Roma vos propoe: Indicores  
O partidoo nao sao, quando sao justos:  
Vide bem, q' do Mundo sao sendo  
Novos feros contrarios; mas com tudo  
Nem q'mittu, se de gorts vovo  
Que hoje mezeas acabar no meio



Vir. =

Das inimigas, Das agudas Lanças,  
Poderás vir, por vir tiras-me a vida;  
Mas não tiras-me a gloria de perdella.  
Sei muito bem, senão, quanto vos deuo:  
Bem quanto é valor, e gloria estimo:  
Do vosso braço agráo poder repento,  
E tomo a vósmita, porq' é vosso.  
Mas eu não sei, senão, se estey diuino  
São indignos de vir, e improprios d'elle.  
Que procuras de vir este Romanos?  
Cidade de Roma, como a nra Cidade,  
Mas dizeis não tem: Era Fortuna,  
Que se ergueu a cabeça sobre as outas,  
Mas foi para a mandar: E que Destino  
Foi a sobre senão, a hoje erroso?  
As armas farem só conquistadores;  
Podem fazer, e desfazer Imperios;  
Podem a Natureza e a Justiça  
He lá quem dá legitimos poderes.  
Estas luyt são a unica baliza,  
Que demarcou, e repartio as terras:  
Roma tem leis iguaes; se a boca della,  
Não faremos o mesmo? Não, Corrido;  
Crime só não defende o proprio,  
Como injustica conquista o alheio.  
Seja não cabe em luy ditto Roma;



Dentro da Lusitania nós casamos.  
Tomos quemarille a terras, a Cidade?  
Poucarille a povoação? Corde Tributary?  
N para elly serã feito o Mundo?  
Principie, tomor liure, tomor arma,  
Valor, e apitay: se yto nad barta,  
Tomor justiça, tomor Lusitanos.

Corro: Que isso batte, ó Rainha, or deoy queirad,  
Mas se elly forom tae, quay forad dante?  
A favor do Romano, q faremos?  
Vide, lembravio, meditar euy pouco  
No destino de Antioch: lembravio  
Daquelle Rey, q dominando a Beia,  
Deu um numero de exército seguido,  
Cuidando ser Conquistador do Mundo,  
Com os reynos de Tribial derrotado,  
Perdeu mil terras numo a batalla.  
Quem teve nad no Berono vacillante,  
Que cordaria de seos Pays: Quem? A alliança  
Deus mermos Romanos, q algum dia  
Santas vey obber deu um ar soberbo:  
Vide emfim de Multitude a sorte,  
Grande em fortuna, em desgraça grande.  
E que foi este Rey em campo armado?  
Quota louza nao foy vencer os Gregos,  
Que preparad triumpho aos Romanos:



Vide qual fôr a sorte de Augusta,  
Outros exemplos.

Viti = Príncipe, não podem

Eu, nem outros ajuistarme agora:

Nad temo Roma, nem imito a Ária:

Ária soberba, poderosa, exica,

Encovada com opêro do seu ouro,

As armas maneyar não saberia;

Nem resiste mellos aoduros golpes.

Dourado broquel, q' aforrea mallo.

Não conquista, defende oque meto ca:

As novas lanchas como as outras ferem:

Breves memoriai ante os ollos temer:

Bemovaviz mural de Caleneas,

Vestemintay atetdenticas, e eternas,

Ainda nas calorias, nas calorias

No impeto Romano: Oitio forte.

Que lueulo de por, soffreo constante,

Lo q' reterive de convergonçado:

Constrigante, o inconspiciente Galba

A traica, (de outra sorte onad faria,)

A traica intentu, matando os novos,

Lavar no novo sangue a sua affronta.

Cur. = Já para n'os, compaon diligente,

Nem estranlo guerruio se encaminha.

SCENA 5.<sup>a</sup>

Ária, conprudente.



Arce: Hoje extorrio aos Deos e Soberanos  
Com a mai ardente supplica, postende  
Offeruer Eum deuto laudaficio,  
Para obter favoravim na victoria,  
Que dos Romanos confiado espera.  
Ja em torno das Aras sacrosantas  
As ofertadas victimas picaes:  
Ja o lume sagrado resplandee:  
Ja o celiuio fumo acrares sobe,  
Pronde damas do grande sacerdote  
A affiada bipene: e em altas vozes,  
Cris da divindade, q o inspira,  
O mai felis successo noz agoras:  
Vido esta prompto: so por vim se espera.

Vit. = Vamo, vamo, Errar os grandes Deos;  
Pedir de proteccao, render de culto;  
Principe, confias; q Ege seremos  
De honros cordados; porque os louros  
Nao se vias so para as labias  
Dos soberbos, Ego pedifidos Romanos.

### CENA 6.<sup>a</sup>

Corroto, e Espano

Corroto: E que destino encaminhou meus passos  
Para vir a presenca perigosa  
Desta altiva muller, desta Rainha?  
Quem vio alma tao grã: alma tao clia  
De hum furor militar? Quem nunca avoria?



7  
Quem nunca lhe fallara? Quem tivera  
Para lhe resistir Euma pequena  
Parte do seu valor? Maij q os Romanos,  
Pioros degerir temo? Maij q braço  
Porem quebrar cadeca, q se forjad  
Pelas mãos de bellera, e da virtude.  
Diante della, seja naç. sou corrobo:  
Detanta fôrça, eu me confundo.  
Comigo mesmo em Euma guerra vivo:  
Mas maior de Amor, omem maior contrario,  
Ponde as armas, e fujo; elle me segue,  
Elle me alcança, elle de mim triumpho  
Erau de clamo, quando eu fui o frou:  
Si palavras escolla, ornado estudo,  
Com q lhe era de pontar, sem q a offenda,  
Dando interno deyte amor, q sinto:  
Para dize-lhe, algumas vezes sotto  
Humas primeiras, timidas palavras,  
Que costuma forjar o amor, e o luto;  
Mas eu naç sei q geito lhe deuebro,  
Que naç posso formar a confiança  
De dize-lhe q sinto: Ella me iorta  
Com amaj alta politica or diuursos:  
Arde-me aperto, gella-me a boca:  
Impaciente viromy me deuora:  
Que E meo competidor tortorio, julgo:  
Mas quem sabe se saç qte julgo



Imagens vanas e frivolos supostas!  
He perais mais prova.

Espan. = Que mais provas?

Senhor, dar-me licença de dizer-lhe;

Que ardeis em vão, q' suporiais de balde.

Corrob. = Fiel Espan, diz-me og sentes;

Esclareceme, impurame e podes;

Se é tal a minha sorte.... Grandej Dizej!

Ma, com tudo talves.... Acaba, Espano,

Não nos precipitemos.

Espan. = Permite-me

Que vos falle, senhor com liberdade

De vassallo fiel, e de Ecom Vassallo,

Que vos trouxa nos braços tantas vergas:

Esta mulher soberba, q' amay tanto,

Que refrege eutem alma impenetravel

Atudo og é ternura: Ella se serve

De nomey extondorog: O triunfos,

A coroa, a coroa, a fama, a gloria;

N' elle ouve na boia acada instante:

Victorio lo, q' o Herissimo affeta

Que é omay falso Eypocrita da fama,

Digno og ter afetos de parue:

Dono coracão na se conforma

Como no coracão: N' elle se reuna

Os amor de Victorio: senhor crede

Crede og fel, o verdadeiro Espano.



Quem vir diz, q' não quer esta Rainha,  
 Quando a este guerreiro amad se Espora;  
 Quem sobre nós tãto? Os Romanos  
 São bons para aliado, Viriatis  
 Boa para inimigo; emellos fôra  
 Viver por vir, de q' moves por elles.  
 e as novas armas....

Cor. 2.ª Mãe, Esporo, aloura.

He de herôes o principal objecto:  
 Abstrahido adepto: eu a aborrisco:  
 Adorçado monito. De cume  
 Hesperio lancear por ora. Eum friso:  
 Veremq'... vir, veremq'.... Mas que digo!  
 Eu não sou igualmente q' a Rainha  
 Absoluto sendo de meu Estado?  
 Mãe temo forças? Armas! Dão! Gente!  
 Mãe não ser o Bay dos meus Vassallos?  
 Conservallos em paz, velloz felizes?  
 Mãe, Dize immortay. Que cada ser della!  
 Poderi Vello suporir no meio  
 Dos Romanos furor. Condurida  
 Inducorramente, festa escurava,  
 Orias talver armão, os olhos baixos,  
 Servindo de duplo, e de ornamento  
 A' carroa dos barbaros Arrengos?  
 Ou solitaria, fugitiva, errante  
 Pelos montes da Patria. Pelos montes



Que ella ja vio coroados de bandeiras  
Inimigas de Victoria. Mas, correu  
Mas e tanto vil. Quem ama a patria  
E se revinga morte, q' mas amara  
Mas onde se supozta inquietar  
Me leuay o diuino. Eua Estoranguera  
Que em novas tropas se goza o bey  
A quem tanto Sortorio favorece,  
Podese...

Espan. = Ah, senhor, abri os olhos:  
Formay brey no ar. Primeiro ouvi-me  
Depois resolverey como quizer.  
Eu sou q' esta Muller e a familia  
Delum povo alliado do Romano.  
Egao odio do seu fugindo, brega  
Seguranca onde se...

Corr. = Com tudo eu quero  
saber, qual e o todo o meu destino.  
Sortorio no entanto se abate  
A complice do complice, com a Princesa  
Em tres moys mais preciaos: se a reponta  
Do amvelo experianca favoravel,  
Entao por outro modo pensaremos,  
Mas se for veradido, neste caso  
Beyo Pampio, compoemome com elle,  
Virgome de Venetia, e de Sortoria  
O banico Sortorio, neste caso



Ainda acabará: alongu'idade,  
 Hum tyranno serui, em Ver de amanto;  
 Em ver delum aliado, hum inimigo:  
 Sim: Pelos Mares, pelos Deuses todos,  
 E nuchario fôr, prometto, e juro  
 Donde tornas atriis: Pôrte em campo  
 Donde Averno as vingativas Furias  
 Contra os fracos mortaes, tã dura guerra,  
 Tã lamentavel, tã furioso extorço  
 Não farad, como eu tô contra esta gente,  
 Movendo o cecido, arrombando a lanca.

## Acto 2º

### Scena 8ª

Octavio Atrio, Aufidio, e Capitães.

Oct- Em fim os grandes Deos se declarad  
 Já em favor das armas Lusitanas:  
 Eu observei nos auspiciante vós  
 Das agouradas aves, pôr ter vere  
 Certo sinas da proteccão Celeste:  
 Alpalpitante, tepida, entranha  
 Das victimas sagradas, nos seguras  
 Nada mais asperancia, q' ter ouo.  
 Não nad temo, leas compatriotas,  
 Mil favores doles experimentados!  
 Quando fugimoz da longura Roma



A' injusta proscriptas daus fame Silla,  
sem Patria, errantes, sem abrigo expostos  
Oh' mais Oh' mais cruiz perseguidores,  
Esta grande mulher, esta Rainha,  
Esta deusa benigna nos recolle;  
Da' nos Soldados, armas nos offerce,  
Comq' me falo de se de partido,  
Que vos' hoje segue: A vossa Patria  
La' na d' Europa, a vossa Patria e esta:  
Abrigada e defendella e vossa:  
Nad' receis; seremos vencedores;  
Ereponivel fol, inda porremos  
Perpetuo jugo na cerviz de Italia:  
Auz.= retorio, como vos' respeito os deores.  
Sou grato aos beneficos; suad' euo  
Queduo das de graas; mas não posso.  
Ver sem rancor, oeuir sem repugnancia  
Humna Rainha deia de obediça;  
Humna audaz, temeraria Luritana,  
Humna filha..... (nad' posso repetir  
sem inspiras. Os deores.) Humna filha  
de Viriato, Capitaes, q' a gloria  
sera' sempre adoro.  
Sert.= Mas q' importa,  
Se aos deores agradavel serai sempre,  
Por mais q' discorrarmos, não podemos  
(Cal' e a fúria, amor a curta e fero.)



10  
Exceder os limites sinatado,  
Que por a Natureza os Rectos della:  
Com anona viita, anona inteligencia  
Com grande semillanca. Distingui-me  
O objecto fonte em certo ponto,  
Além do qual, não percebemos nada  
senão confusamente. E o mysterio  
Commum aos Eternos, como ao deus formos,  
Que seava de grande a divindade?  
Ella se revela como, quando,  
E quem quer, como offer a este indigno  
Miravel Humano. Foi torvida  
A casta Deusa, aminda protectora  
Carissima Diana, appareceu-me  
Num doce sonho, quando de canção  
Huma vez sobre as fervidas ardeas  
Das praias Africanas. Vai (medir.)  
Buscar socorro entre as pontes, luras:  
Virratia acedias, amais preceados,  
Amais querida filha do meu coro  
Com Musas e illus aontes contrarios:  
Dadas batalha, salvia miscondante  
A' vir' lolo obedier e justo  
Aoceno do deus no deus  
Abairar acabea.

Ans. = Eu aonde  
Atad atto deureto.



Sert. = Sim, Afrido,

Maior remedio não. É a q' obedecerdes  
saberes q' Pompeio pede a Bruto e a

Hoje é uma conferência, e wo ouzillo  
sobre a resolução deste incidente:

Em tanto não convém, q' o campo esteja  
sem a Nova pessoa; de quem fido,

que a qualquer movimento dos contrários  
seja atento; e que animem o Senado.

Para qualquer succo as novas tropas.

Acta 2<sup>a</sup>

Acto 2<sup>o</sup> e Afrido.

Sert. = Subem sabes, Afrido, q' sempre foy  
depois fiel, guarda segura

Do mais particular e sentimento,

que lá nomeo coraes: Os inimigos.

Que eu mais devo temer, não são aquelles  
que tu ves contra nós poy em campo:

Estei meos Romanos fugitivos.

Que não drates com vulto de amirante,  
são os maiores.....

Afr. = Quem? Eres Romanos,

Eres proscriptos, q' fugindo a morte,

Aclaras so em vós a segurança:

será possível.

Sert. = Sim: Eu despojo,

Mitro vult das vertidas tropas



Domino infelix Mario: Eui ingratus,  
Quidagrandera Via & scis maior  
sepultas, como Silla: Eu sei, q' todos  
Domui uiuio nascimento fallas;  
Mai omni braco temon: Iui: Murmuras  
Vesta meuma Rainha generosa,  
Quem em sua terra os recolhe, e ampara,  
Equerem dar-lhe Ley.

Br. - Esta Rainha,  
Por vir, e naõ por elle diuimullis:  
Eu naõ sei q' temura em Vo obseuo,  
Por mais q' disfarçay, assim q' auedes:  
Sobre attay q' lo' descobriste o nome:  
Vo, q' no meio de curuey fadiga  
Apna escapando a' mais do uoioy,  
Perseguido da patria, inda tad longe,  
Que nem aqui vo diuisa estay seguro;  
Vo, q' em todo os lances da fortuna  
Hum sinal de fraguera nunca deste,  
Ouno roto, ouno puto, como agora  
Supria, e tremia. Muito vo deue,  
Tendos, esta Rainha.

Art. - Irmão eu amo,  
Eu amo a Viriacia, p'q' se uo n'ro  
Mas sei mais, q' huma deora benfictora,  
Que o leo noz deparou: Eu amo nella  
Igualmente a belleza, e a uirtude.



Se de meo coracão affor tendão:  
Por ella é q' suspiro: Mas presumei,  
Que os Comensal da Pedra: Quando avijo,  
Mas aindas q' de Sertorio quem suspira,  
Quem suspira é do vento ac' Natureza.

Arc. = Mas dirime, Senhor, como é possível,  
Como é possível, q' quem ama engane?  
Que a faiaj' over nos deos, q' vos fallas?  
Que a faiaj' adora q'ellos misterioj'?

Sert. = Ou, meu Sincero Arcia, inda mais, sabej'  
Conduz o mortay: Quem o dirige  
Pelo simples caminho da virtude,  
Difficilmente os seus suggestojs:  
Os seus da natureza, e o dictamen  
Da suprema reza, illu basterra  
Para os traços conformes; porém julga,  
Que as auctojs may evidencas nas suas grandes  
Lenas são reveladas; e os successos  
Ainda may communs, may ordinarios  
So auctojs grandes são, selas misterioj':  
Imaginas q' os Comens, recoborde  
Occulto dos deos, por quem fallas;  
Nelly os memos deos se transformas;  
Convem muito entretex esta Rainha;  
Com as apparencias d'anti de althj' prodigios,  
Por não ir legamente expor a fúria  
Des lances inimigos: Deste modo



Hes das almas credulas triumpho  
Arãa supersticiosa: O Sacerdote,  
Que de hum ar magistro revestido  
Vê estender as mãs sobre os Altarey  
Contra innocente victimas, não cuidas.  
Quas mãs, q hum Hypocrita Ministro  
Da lve sugestas, q obvio adoras:  
Mas ver hum dente com cabella lisuto,  
Incendo abaixo, revirando os ollos,  
Entre de concertado movimento  
Diratar sonho, aguaras futuros?  
Porí não é mãs q hum meo extravagante,  
Comq affecta no Mundo a incuncta humana,  
Orapte exultes de hum furor Divino;  
Que falla nos profetas. Mas que vejo,  
Que já diga a Rainha: Meu aspeito.....

ACTO 3º

Viriata, Sertorio, Arias Curio, e guardas.

Viri. = La sonho, vossa vinda inesperada,  
Para mim principia a ser gostoso,  
Para Compro a ser fatal começo:  
Pela parte mãs goste da Cidade,  
Desemparrando o campo, se retira:  
e Marcelo auniã as tropas, e fer alto:  
Não sabomq qual seja o seu designio.  
Sert. = Mas, Rainha, amim não; avor redeve  
Todo esse favoravel movimento,



Que fer inimigo: Orando esforço,  
A vniua providencia, avnia alma,  
Cad os socorro, q Pompeio mais teme:  
Atribui, Sordoso, esse ruio  
Mais avunio dictame, q como bravo,  
Dena poder vencer-vos, os Romanos  
Afronta diminuias, compedir-vos  
Salvos, em vergonhosa conferencia,  
Apar, enas agueras: Sej Rainha,  
Sei senhora absoluta: enette caro  
Vossa vontade deidit se' pade:  
Ester certa, o Rainha, q omcupito  
Omne bravo, omne sangue.....

Vir. = Pol, tortorio,

Omne sangue, omne puto, como bravo.  
Arricari tadem: Virme Eij na guerra  
Sempre junto de Vir: Eque Fortuna  
Vos sera para mim ver-me triunfante,  
Para mais governar, neste dia,  
Omne triumpho repartir convosco.

Cost. = Magnanima Rainha, orando esforço  
Eno lencos, o inimigo o teme,  
A mesma como bravo, mal, senhora,  
A vnia vida, avnia amavel vida,  
Mas' deus arricari: A nona septas  
Se' para Envoras victima da guerra:  
Val menos Eum exorito no campo,



Doq' vós na cidade: Donoto della  
Inimigos domesticos não falthão?  
Que de vossa presença necessitas?  
Nestas horas de luctos e de triumphos,  
Que se conseguem de perfidia occulta,  
Que sobre a Corte ovomono oppella:  
Finalmente, Senhora, revelado

Me fui do Deury, q' só sabem tudo,  
Que sahir não deuy desta cidade.

Voz. = O Deury immortay! Será possível,  
Que nos pesty fuy do Luritanay  
Agora nosoa dactayes calime!  
Aquelle mesma gente, aquelle povo,  
Que jurou nestas mãos fidelidade!  
E a sua Rainha devem tanto,  
Que ainda não tem as lagrimas enxutas  
Nas unhas de lo bay! Ouo abrigo,  
Ouo unico abrigo, ouo remedio,  
Ouo escudo, defensor da patria:  
Se de tal aminda sorte, cuja não quero,  
Lá não quero viver. Vnde Germanay,  
Exprimim primeiro experimentay as larmas:  
Vivai de entre os humanos amay triste,  
Amay infaysta vida.

Sert. = Ilogai-vos

Outra gente, sem ser aheritania,  
Hequem deuy tornar: Importa muito



Cuidar na quaravica das vestas muralla;  
Emuito mais, q toda se compoza  
Dos vovos racionais: Pais, senhores,  
Confiandoos velly, Var sem ruto  
At, Mon, q guinddy; q depende  
Da bona duraca, Da bona vida  
Toda a felicidade humana

Vir. = Que presaga lumenas me inquietas  
Onte corac. Nesta cidade.  
Abrunpe hoo Descontente,  
Sendo quasi Eum gatarante, Eu medianeiro  
Entre mim, e Compco. Eu dependente  
Das ruy tropas. At, vniuy lumenas.  
Valume, ol cor, em tae de confianca,

Cus. = e senhora eu vi o brunpe Corrobo,  
Mas Eu muiito instanty, neste Pais  
Confuro, abito, peritativo, vincto,  
Ora facendo accoey, ora Soltando  
Mal compoza palauy, como aquelle,  
Que resolveo costume na memoria  
Sucessor grandy, temeroray couey.

Sett. = Mas tomamoy, no devey confiemoy.  
Em quanto eu vou examinar a forma,  
Que a fufido tera dado aconco campo,  
Eu unipirar nos Soltado, novo abito,  
Sem mais perda de tempo, vir, senhores,  
De inceniar os hooy da guerra;



Morte nos cubrirá com o seu escudo:  
 Contra elle vai, quem contra nós pelexa:  
 Valor, prudencia, acôrdo, e id quem farem  
 Bom, ou mal, lucro das campanhas:  
 Comprase a alma á dyta dy traballho:  
 Mas o grande perigo da gloria.

Vit. = bair, senlor, da minha vigilancia

O may ponivir, o may prompto meigo  
 De atallas o engano, cor anatto  
 Das intytinas sedicoes, q ponas  
 Começat levemente esta cidade  
 Como um forte toldado, eu mesmo armada  
 Irei sondar da patria leobriga  
 A univerty murallas, as ameias,  
 E os medonhos fozos, tudo, tudo  
 Visitarei eu mesmo: e mas, q pode  
 Com o perigo do ecepto, tad sem poma  
 Mover a eyta sobera alanca. -- Vai se

### SCENA 4.

#### Sertorio e Arcaio

Ar. = He possível, senlor, q hajad traidores  
 Dentro dyta cidade! E q derramen  
 Deultamente o tragico veneno.  
 Das sedicoes Romanas!

Sert. = Orucio

He da prudencia amigos inseparavel:  
 He meu rival o brinque Corrobo.



Nad sei q' ma vontade de sequetto  
Contra onero partido: Arria, eu temo,  
(O lea o nas permissas) q' or Romano  
Ainda terlas nelle hum alliado;  
E assim q' esta Rainha adereçongama,  
Ou overai traidor. Mas Aristia?  
Ou retirete, Arria, q' euja te sugo.

Sextorio e Aristia.

Arist.: Humma noticia, q' Te ouvist acabo;  
De hum frio susto, o cloracão me gella:  
Dirim, senhor, q' de Pompeio mandado  
Hum Euratto, do campo aqui chegou;  
E q' a Rainha humma audiença pede  
Para tratar, e conferir as pazes,  
Que propoem recorro aos Britannos.  
Ah! se sabe, senhor, tanto Epyro,  
Que ainda dura Aristia, e q' respira  
Dentro destes lugares!

Sext.: Nada posso

Dirirvor, Aristia: Sei, q' or Deoz  
Do Romano respuitas avinocencia:  
Sei fiel ao Epyro, e elle de hum  
Premeas avistude: A noney armas,  
Esse favor terij.

Arist.: Devo, e deley  
Todo o favor confio: tudo espero.



Ext. - Eu vos deixo, senhores, porq' entendo:  
 Que assim a Vossa magoas lisonjeio:  
 Nad' vos quero tirar o triste alivio  
 De poder suspirar avos gostos. -- Vai-se  
Acto 6º

Acto 6º

Ariz. - He possível, o Pury? Que nem tendo  
 Tempo para ser triste? Que nad' possa  
 Partar sua alma triste de tristezas!  
 Quem mediria, o Fortuna visitavel!  
 O tempo enganador! Quem mediria,  
 Quando ouvindo os aplausos, os louvores,  
 Que tu douras as turnas, conduzidas  
 Entre os affagos da subtil lisonja  
 Aves, e aut Corrias, portantas vey,  
 Os grandes espetaculos de Roma!  
 (Ingrata Roma!) Sim, quando eu estava  
 Alacory grandes, os divertidos feitos  
 Dos capitães, dos consules famoços,  
 Que formavas a serie esclarecida  
 De muy altos Avos! Quando os triumphos,  
 Que pelas tuas ruas mal cabias  
 Em dourados paineis, era notando  
 clia de gostos, clia de vaidade:  
 Quem diria, o Fortuna, o Roma, o Tempo?  
 Que toda essa grandera era dum eniaio  
 Dumeu abati mento? Quem diria



Que despois despiras, como Sordora,  
A Capital do Mundo, como escrava  
Peregrina e avias os apartados,  
De conluio de montes luteranos.  
Quem diria, q' a Espora, a frol Espora  
Do tirano Pompeio, fosse obrigada  
A buscar nos estranhos apiedade,  
Que não adou nos seus, nem nelle mesmo.  
Barbaras leis, dictames sem justia,  
Que permitissem o cruel repudio  
Das mirras mulleres. O dictado  
Pelas bocas infames de imprudentes,  
Punhos legisladores. Não sei como  
Ead cuberta de afrontas apparece  
Nas farsas do Viverre. Eu corro, eu fugo  
A buscar outro Mundo, onde não seja  
Quem do meu mal terra. Mas primeiro,  
Ou injusto Pompeio, q' me abandones,  
Ou decores severas de remparado,  
Do Eomeni peregrinando, fests e cravo,  
Morta sem sepultura, vagabundo,  
A tua negra sombra sem repouso,  
Sem esperança, sem alivio, nunca.  
Da prerogativa de Viverre será digna.

Acto 3.<sup>o</sup>



UMA 1.<sup>a</sup>

Corrobo 10.<sup>a</sup>

Ex = Que seija a grandeza de Corrobo  
Quão publicamente atropelada  
Dormientes p'ra de Eum vir degerar?  
Desprezado nad 10, mas postorido?

Exorq: Por Sertorio? Hum devultoro,  
Hum rebete, Eum escandalo da patria,  
Denos malquisto, e entre os 100 sem nome?

Que tolere o final de abrimento  
De uma attiva mulher, de Eua' Davin'ca.

Que inda fora Valalla, se eu na' fora?

Que podra a lozea dissipatar de,

Negar de os meus Corrobo? A. Virana

Se eu na' fora, talvez q' nem pudera

Vermar a planta no degraço p'rimario

Do mal seguro bronho, q' hoje occupas

Ou veras contra ti o mesmo braço,

Que ta' pouco tempo em teu favor negueas:

Hoje sera Eum raio fulminante;

Hum zaro de vinganca, q' respiro.

UMA 2.<sup>a</sup>

Corrobo, e Ejjiano.

Ex = Senhor, quem vos offende, vos obriga.

Atas ardente, atas fatal transporte?

Bem sabis q' omni reb.....



Corr. = Al caro Espano!

Sabe, q Viriácia..... Mas nad suiba  
lástim aminda affronta. Nad sei como  
Incendio tal me nãz redur acenra!  
A implacavel furia me devorad  
A ira entranha: Humna brava  
Vinda por coraçã: Humna fúgea  
Sotto em cada palavra, q articulo:  
Sô relampago vejo: A meus ouvidos  
Sô troveja a vingança. A impia, a ingrata,  
A cruel Viriácia.....

Esp. = Desesperou-vos?

Eus sinto, sendo, por vossa Louura

Cor. = Alorrobó, adum Principe, não deve  
Responderie tad mal. Quiz por mil vez  
Dizerlle o meu amor: Principiava.....  
Ella, sem me ouvir, interrompia.  
A pratica amorna: Atte q export  
Aq sempre temi, já não podendo  
Soffrendo tanto artificio, tudo quanto  
Subministra a paixão, Amor, fecunda,  
Babuciante de sine: Entã a ingrata,  
Sem querer por me or olha, me responde.....  
(Nad porio repetillo:) Em fim de tudo  
Aminha esperança se acabara;  
Perem o meu amor (o caro Espano!



Alta tendo vergonha de dicerto.)

Não se acabou com elle: Inda sinto.....

Ea me confundio, eu não me entendo; eu morro

Amar, e aborreced como é possível.

Como é possível, Sim, q' ao mesmo tempo

Me faças guerra, oposto me traças amorem  
Destino ai settes, copunçal do odio.

Espan. = Inda v'os vacillay irreoluto.

Guerray q' afortunancia de v'os rombe?

Guerray lei, ad senhor. Parumpito, o objecto

Da virilidade de Roma. Guerray hoje

Ajudas a fortuna de Cortario.

Ellas finerey, q' de v'os conegue

Esta attiva inulles, não saí, corrobo,

Maij q' triumphos, q' de v'os alcanca

Vosso mesmo rival: Abandonaya:

se ella v'os quer perder, q' p'cedey nella;

Não a fazeis ingrata; se v'os foge,

fugida v'os taõdem, q' nesta guerra

A retirada taõdem sad victoria.

Deramparai; senhor, estey ingrato;

Não v'os satisfiquei: Que esperay delley?

Não le melhor junto v'os aos Romanos:

V'os ai de Pompeio as vossas tropas;

Numero augmentar dey de contentes,

Estalvos dey vassallos? Sim, quem sabe.....

Dem poder sed q' entad esta Rainha.....



Cor: = Cori. et tu verus luto: O tu conuile  
sera' Egei ad uolens de meo dytine:  
At tuas, sabias direccas me entrega:  
Aucia Pompeio, propoicte or meo designio:  
Deti confio tude.

Eyan: = Confianca,  
Que voi fareis de mim, e aq ter de uos  
Naveia approvada or meu antigo  
Vicio, procedimentos, liberdade  
Para tudo meda: La untruido  
Et tu da injusticia, q conuoguo.  
Pratidou a brabida; enad ofrenda  
Que foue por meu tempo de uia' ungrata  
Opulencia de d'orio, por persona,  
Capaz de manejar qualques deytora,  
Ei propoicte a Pompeio da uos parte  
Hum pacto de amirade: Elle gontoso,  
Ette partido vantajoso accerta,  
Comq exera d'ares a ondo jugo,  
Empouco tempo, a forca Lusitana:  
Esord sabe, q anda em noua stopa  
E uero esta mulher de contendo,  
Que deis ter Romanas, generoso,  
Com mil promessas de auultado premio,  
Danimo di por lo mondaguro,  
Para poder facilitar de ondo  
De conuocarse com ella, a o mesmo passo.



Que a fallar vos elegare.

Vir. = Ah! Caro Espirito!

Que fizeis, q' prohibistes Deus!

Que providencias, dignas de memórias,

Num Principe offendendo? Mas q' vejo?

Viriatas!... Comellas... ol' cor! Gujamos. Varié  
e UMA 3.

Viriatas, tortorio, Curio, e Guardas.

Vir. = Multas Corroto, nemim fuge:

Omeo ruio, e Plavida, e certo:

Mas Viriacia, não tomay, q' a fatha

Velum grosso de fentor nad enfraguue

Alonias fozas; temoy aq' bastas.

Vir. = Mas eu torto, sendo, nesta cidade,

Num lugar importante, q' eu não viro,

Que eu não examinare: Oh! a defensão

Sad todady fizeis, sad turstang:

Não deprimingo aq' eu mais temo;

De outro lado maior me bate oposto:

Ompeo esta elegando: e ruo bello

Si onviri as esordidas Guardas,

Comq' a minha presença neste instante

Seri solemnemente conducido

Mas elle elegaja. Oco me inspire.

UMA 4.

Ompeo tortorio Viriacia Curio e Guardas

Ompe. = Repuitendo, sendo, avono efforço.



E as amáveis virtudes, q' vos cercas,  
Huma perpetua paz, huma aliança,  
Que os deus amas? e as Nações invigas?  
Hoje, um nome de Roma, vos offereço:  
Euja por voi me interessar com ella,  
Postando-lhe a grandera d'avoura e lma:  
Aquelle doo generoso, e forte,  
Nacido só para dar luz ao Mundo,  
Que avoua amizade, e só pretende  
Que lhe restitua'y alguns....

Vir. = Euime.

Obro meu, q' me origina Náveas,  
Foi para o conservar indez, indente,  
Foi para defendêr; e foi de entregallo?  
Heide prendêr-lhe as mãos, para de rorem  
Nem grilloey de sujirias Romana?  
Fazer civeado? a quem náo tãõ livre?  
Nossa Lusitania. E tãõ senhora,  
Como le avoua Roma: se orgulhara  
exflecta dictar luz ao mundo todo;  
Do atto capitolio, do meo Ebro,  
Das miradas proprias terras de qui mesmo,  
Omo nobre, poro dãd luz aos povos,  
Que me vivem sujirios: Nãd pretende  
Dirigir os alluio: e Justiça,  
Averdade, a bracea, a bomperancia,  
Que fugirã de Roma, a qui seadorã.



Emp. = Empio.....

Emp. = Ah, eu não sei, Navegador

Não sei, sonhava, se aflies a espiadas  
que vos lá se ferir. Pondai muito alto,  
E torno avoua proxima ruinas:

Errois poucos annos, com conselhos,

Cabes pouco prudentes, do q' vivem

Dentro d'outra corte, alguns Romanos,

Que escapados da morte, vagabundos,

Eventidos.....

Colt. = Quem são elle venidos?

Este certo, Empio, sem se tem virto

Nas fronte dos exercitos contrarios,

De sangue, e p' cuberto muitas veras;

Porem nunca medroso, nem vellido:

Elas mesmas Campinas, q' ja foyas

Deagonizantes, e de armados corpos

Amecadas vir very, perguntar-lhe,

Que mais, q' ferros a tingio de sangue;

Perguntar-lhe quem foi, q' dos Romanos

Tantas almas mandou de reino ejuero;

Oratores, or consules serias,

Alguem cu vias tortas? Com Sertorio

Cuidos não falias: Muios soldados,

Sim, or meos heritatos, brevemente.....

Emp. = Basta, Sertorio: Sei vovo e foyos:

Detado eny muios Romanos,



Sij qual fôr o destino: mas, tortoso,  
Vede bem, q' é Pompeio, com quem fallastes.  
Cavil, Plavio, quero dar-vos tempo  
Para pensar melhor: Devam quimeras  
Mas vos alimentey: senhora, vede,  
Vede q' o tempo corre...

Vit. = A Viriácia

He todo o tempo o mesmo: Eu nad' procuro  
Fazer guerra a ninguém; a par desejo;  
Mas éia p'ra segura, contrada, e chirre  
Das vossas ondozas condicoes, q' Roma  
Obtem a suas altiezas: Pronuncio  
Privilegio, e titulos, pompas,  
Com q' agente invensata engana, e tenta:  
Ela doce amizade dos Romanos,  
Mas é mais doq' lam ferro, com q' imprimem  
E vovogondora face dos viventes  
Amarca vil da covardia infame  
Dos pobres aliadoz: Ella fiera,  
Ella monstro de Roma, cuja boca  
Sempre faminta, sempre ensanguentada,  
Questrager as Eidades, co's Imperios,  
Quando é q' Ella se fartar se! Por ventura  
Guerrará engolir o Mundo inteiro!  
E sim; dicunhe, Pompeio, se os Lucitanos  
Follem cercar a villa illustre Roma;  
Matarão a gente; destruirão o campo,



Viúda de duras fúez perade juço;  
Com intestinas barbaras discordia,  
Envenenar-lhe o fôbre; q' dirias?  
Qu' dirias os vossos Senadores,  
Padres Conscriptos, povos illustrados,  
Que quereis ser os Sabios do Universo?  
Compico, reflecti bem, penhai Empoucos.  
Bronzeiros partidos nad me tentad:  
Protesto conservar livre o meu Reino,  
Emquanto tiver vida; ou sepultar-me  
Com elle juntamente: Emfim convoco  
Nem guero apais, nem me intimida a guerra. - Vai-se  
e ORA 3.<sup>a</sup>

Compico e Tortorio

Comp. = Nad sei Tortorio, como vos sabodes  
O venturoso, o deriquel partido,  
Que tomoy contra vós, vede sem magoa,  
Cover precipitada esta Rainha,  
A sua perdição: Contra nós, vede,  
Que já nad valém de parado enganos  
Estratagem, e as induitias: Enay armas  
Lá valét vos naíudem.

Tort. = e Nem eu duvo  
Aproveitar-me dellay: Este braço,  
Este puto, essa gente, aquelle campo,  
A simples fôrça, a natural defôrça,  
A justiça da cauea; emfim, aquelle



Sustos Duros, sagrados Protectores,  
Que se alimentas da verdade eterna,  
Que viri desonduis, viras a armas,  
Comq' vencer espero: tal foi sempre  
O caracter dos nobres Britânicos:  
Tal é agora omni: E viri, bem cedo;  
Viri, bem cedo, viris nelle Reacto  
Da tragedia Romanas, se esperuio  
Para Nictorio, ouit e tota tagoma  
Daquelle falsa fã, q' houte tempo  
Ja Dio. (se Dio.) algum triumpho a Roma.  
Dovmo braus, edo mo braus, a Mundo,  
(Que o Mundo alguma vez far justiça)  
Oder, co valor, julgarã Ego  
Julgarã quat donis merce onoma.....  
Adios, Comprio: No campo nos veromos.  
E terra 8<sup>a</sup>.

### Comprio So.

Comp. = Que odesco caracter vestas gentes!  
Vivis, perigosos inimigos.  
Que faza onome si de Roma, ouido,  
Eotemur o Mundo, e q' nad faza  
Vodo poder das armas Consulares  
Mdo alem tanto datoria, tal pequeno,  
Como é a Britania: Que os Romanos  
Desastando os limites do Universo,  
Vindas, eicq' de barbaros triumphos,



Verdes aqui aglória, q' ganharas  
 De Affricanas, Asiaticas conquistas!  
 Omnes famos Capitas de Roma  
 Ladoz aqui pederas, (querre polda!)  
 Devida, ou onome. Ainda ogeio  
 Corre tuvo como sangue derramado  
 De immensa vida, de milloens de corpos.  
 Vorem hoje veres, o Lusitano,  
 Geradas attitudes, q' se take  
 Roméo vingas a Patria: Opouso Tempo  
 Que podes a Rainha, foi somente  
 Para esperas aqui esta Estrangeira,  
 Que deum ser Romana: E de Corrobo;  
 Principe de Galles, acertando  
 A preuia alliança, espero, espero.  
 Com sua gente forte, das principis  
 A vingança de Roma. Lá, Sertorio,  
 Lá, Roberto Sertorio, estai venido,  
 Sem q' Roméo deum bairrante apedro.  
 Sim, paraq' se manclalla no teu sangue;  
 Mas esperas tanto: Neste dia  
 Vós nas minhas mãos, sem recitencia,  
 Ovunidos troflos. Dos teos Soldados  
 Inda hoje mesmo, os preparados ferro  
 Serviras se para cortar os lauros  
 De que espero coroar esta Cabeça.



Basta crutad e demer nome e edo,  
Basta aminda presenca temerora  
Para atarais, para vencer as armas.  
Dortem mesmo amigos. Comq' affronta,  
Desuberta alacria, op'e desualis  
Com os olhos no clad, com vii eadicia,  
Entrarai entre os mureos eiravos  
Pela portas de gloria. E comq' gorto  
Olladas para ti ehes guerreiro,  
De quem triunfaste ja. Ista comq' mayor  
Orrarente cos amigos? Ista etta  
E mulla, porq' eipero? Ahim parece.

Acto 7<sup>o</sup>

Christia e Compes

Christ. = Ahondou! Que empenho sera' este  
De me fallar... nad' oi, nad' si g' susto  
Que gorto, e q' temol: aome no tempo  
Onguito eivito me agita.

Mas q' veis.

Comp. = Christia? Comq' o' de deus!

Christ. Compes! oue Compes, indadas brge

Me perseguy... fugamoy.

Comp. = Eara eiposo

perseguy, defendiuy eum pouco.

Vo' nyte lito. Quem vo' trouee ailla  
Peregrina: sem fausto, em terra eotanda,



22  
Esfreado o esplendor de alta grandura.  
Do vosso nascimento: que imprudencia!  
Avonia condicão, o vello sexo,  
Onome, abama, occidito da patria  
Deusij repositas: Que dirá Roma,  
Que dirá Lusitania, vondo a Eysora  
De Amproo neste estado.

Arist.: Eneste estado.

Que dirá Roma, Lusitania, o Mundo,  
Vendo os procedimentos inhumanos,  
Assom reos, a publica injusticia,  
Que praticou com frivoly pretextos  
O Eysora de Aristia: Que guerreiro,  
Que se jacta de heroe, mais se convinha  
A fama de cruel, de vigne onome,  
Deusai, q' de vós fuya.....

Ampl.: - a Amara Eysora,

Não me fugais, amada Eysora, batta  
Amorosa louscura para o castigo;  
Para desculpa a minha mocidade,  
Então inadvertida: Esta conxorria  
Amor lousa deusai se propunha,  
Qual soberba montanha, q' se erguea  
Entre mim, e a fortuna: Mas já agora  
Dormes erros passados.....

Arist.: Deusai erro

Offendido o cig, por sua conta



Corre a justa Vingança: Eu sou quem tendo  
Muito q' pertocar vos: O Romanos,  
Cujas barbaras feys oprimis tãdas,  
Hasta q' vos desculpem: Sim; deixai-me,  
Deixai-me já acabad, ou enad Eaja  
Quem seja testemunha das affrontas  
Deq' vos me cobristes: Vide, vede,  
Que vinda sou Aritia, e q' esse tempo,  
Que tantas vrez me damastes vossa  
La scabou: Al. Mas queirais, torando,  
Segundo vos fazer me de grãda.  
Damonica de ventura Satisfito  
Ficai; q' eu vou sentilla.....

Comp. = Que transporte  
Vos perturba, senhora, Segundo  
Que sou res ante vos! mas ~~ad~~ res delu' crime  
Deq' or Patrin artumez melivrasas,  
Anty res acometer.

Arit. = E da promessa  
Daquelle eterno amor, q' me jurastes  
Vadrem as feys vos salvaras?

Comp. = Senhora  
Estai malograda oim tante favoravel,  
Que a voste nos offerece Al. Onde, E poro  
Esforce minho, q'erei so' vno:  
Vriunfastey de min: facei agora  
Que triunfe com vno.



Arit.: E depois  
 Que eu me esqueça, Compro, deq me forte.....

Comp. = Ah! vir tuos neste dia  
 Vós podis ajudar-me. Neste instante  
 Deu amad a Corrobo, enos ligamos  
 Para esta grande empresa, emq seremos  
 Senhores da Cidade empousa Egra;  
 E podis entregar-vos, sem receio  
 Ao vencedor do Principe Corrobo,  
 Que vos não de fallar.

Arit.: Que novos luctos?

Comp. = Senhores, não temais, q o ceo nos guie  
 O instante feliz! Elle parece  
 Que deste dia me duplica a gloria:  
 A fortuna com elle, para sempre;  
 Hade dourar do novo amor os laços.  
 Amavel Aritia, adeos: He forca  
 Que vos perca de vista este momento. - Vai-se

Acto 8º

Aritia só.

Arit.: Ah! Compro: Sabe a fortuna quando  
 Tornaremos aversos. Tanto gosto  
 Santa ventura, eu não sei se aerei  
 Hum coração ferino, e um lygre humano.  
 Inda, inda em Compro se me figura  
 Este mesmo Compro compadecido,  
 Não é outro Compro; é eu mesmo.



Queja me fôra ingrato: Sim, quem sabe  
Nôbrad esty muy contentamenty  
Lestay com oído sobre a agua exortay,  
Que inda anty deformadey reconfiendem!  
Depoiz deitar a fabula de Roma,  
Inda rorei da Luritaria orillo.  
Brisite imaginacão, nad me perturber  
Huma egresanca fragil, q' comeca  
Inda agora amarecer. Por eum instante.  
Deixame erel rogorts, q' me fonge  
Omio Compico, omio amado Egipto:  
Dixame com taô pouco estar contente  
Mas aminda alegria se misturada  
Nai sei comq' bristero, comq' susto.  
Meo Coracão (qual varo q' tivera  
a Amargura licor por muito tempo,  
Eq' difficilmente se he tira  
A fôrça ingrata do Saboy primeiro)  
Perder, perderi de tudo inda naq' fôrça  
Dor, rannado, de gorts, q' o cercarão  
Que o encherão de susto, de angustia,  
A, nozay, cor Sonay: Por em ligamto  
figamto a fortuna: Atri Fortuna,  
Atri Amor: atri, Compico, me entrego.

Atto 2º



Settório, e Arias

Sett. = Nad rei Arias q' novor sobrealto  
 Exago no covacão. Esta Raonla  
 Perturbada, parece q' não pode  
 Acabar de dizer tudo oque sente:  
 Nad sei q' tomo, Arias!

Arc. = Amavelmente

Vigier este instante, em que podesse  
 Com vossos aedarme Ege 18, para dier vos  
 Que Ege Aritia com Pompeio foi vista  
 largamente fallar, como em segredo.

Sett. = Que dizeis? Aritia, q' affectava  
 Bem a alma vinda lá pouca Ege.

Que novor ameaça crever vejo.  
 Que Aritia apeto a couey vas' tomando  
 Que negra tempestade vejo armar se  
 sobre novas Cabeças. Descontentes  
 Obtrindes, e Pompeio. Al tudo exulta  
 O meu justy reueio. Mas as verey  
 Desfarem se em Juueiro de bonanças  
 Aperaday carrancey da tormenta.  
 Confiamos nos deos. Mas, Auidos,  
 Para não aprenado! Que successo  
 Pode obrigarlos a tanto!

Coma 2<sup>a</sup>



Sertorio, Ausido, e Atrio.

Aus.: Humana notitias,

Que espalhando se vai de boca em boca  
Entre o ringo soldado, me parece  
Digna de reflexão: Publicamente  
Dizem, q' Egoi a Bravilha registava  
Apas em Roma, q' Populo lhe offerece:  
Devio aconselhalla, e influir lla  
Favoravel tempo, arbor, e cellas:  
Nao chamio a desgraca, q' inda vemos  
Cada distante de nos: Al' alliança  
Fora sempre as enoras do Imperio:  
Em ellas Roma, amei uma grande Roma  
Nao elega a ser grande. Al' Nao vos segue  
O grito demandar.

Sert.: e Ausido, a gloria,

O valor, a varas, a experiencia  
Por outro modo adicorret me insinua.  
Quem diminua, quem enfraquece os Reinos,  
Sao talvez ellas mesmas allianças,  
Que ou temer, ou a illuzas vos aponta  
Se Roma ja se grande, nao faremos  
Que ella seja maior. Era amizade,  
Com q' respuada mutuamente os Povos,  
Que os contem moderados nos limites.  
Deu a justa grandeza, e quem sustenta  
Humana certa iguallade, q' se chama



Entre nós equilibrio: Emfim, no Mundo  
 todos devem ter parte: e Roma nunca  
 distingue a vassallagem da alliança:  
 sempre são nos partidos affrontados;  
 Quando já sente armad enfraquecendo  
 Com o perigo da espada, e então com a outra  
 temica sedicção, maney a industria  
 Quaes a q' vempor hoje: Eue semerro  
 Hum meio e 13 De enfraquecer a forces  
 Das proprias sustenções: Sim, eufido.  
 Para estas praças gente sempre foras.  
 Aotricção, gladora das Victorias.  
 Eufido: e eu temo, Sertorio, neste dia  
 Principe corrobo: Elle convoca  
 todos nos capitães alua' a' assemblea:  
 Vemo a' sua reculta: Os nos soldados,  
 Separados dos nenos, formad corpo.  
 Hum sitio vantajoso ao novo campo;  
 De donde, de luma vista ameaçadora,  
 Medindo esta qualquer dos movimentos  
 Que far a' nossa gente. Emfim recio,  
 Que as novas forces nas ponas  
 Saem luma pequena resistencia  
 Quanto mais consegue luma victoria.  
 Sert.: He eufido q' falla: O con? Que crute?  
 O compam Euro, o amigo de Sertorio.





Eu sou, eu sou, o capitão, o chefe  
Eleito por Vós mesmo, por Vós mesmo,  
Que mandado por mim não trazeis em vossa  
Prestes já, com desigual partido,  
Eldemneus Pompeio, fugir Metelo.  
Que vos não baste, Ausúlio, as manifestas  
Drovas domes veloz para animar-vos.  
E q' lobeje id para temerdes  
Hum General de Silla, hum moco incauto,  
Qual le Pompeio, qual poder ser Corrobo.  
Homens não temem Esmey, sim: Os deus  
Is não tad supriore: Confiamos  
Confiamos não deus: le ate agora  
Vos foras favoráveis, ad! Que insultos  
Que grandes exos, q' delictos novos  
Podem facer nos neste dia indigne  
Da proteccão Celeste. Vós se acaro  
Tentis ovono exirite gravado  
De acuradores, de fizeas remoyes,  
/ Sempre dignos crime indicion certos /  
Decorreis logo ai supplicas ardentes,  
As gratas expiacoes, q' eu vos protesto,  
Preneu mermos deus, q' este dia,  
Hade fazer a Esmey brillante  
Don tempos de sortisio: Hade vovoverre,  
(Vós overey o lumbz futuro.)



Para gloria nobre e auctoridade  
 Para de Lourenço não Annua de Roma  
 Auspicio, ter valor: Voltai ao campo  
 De, esperai; Fidei Roma vici Sertorio,  
 Com quanto eu buro ao ordens da Rainha,  
 Fico q' exultei a que ja tendes.

Auf. = Estai certo, Senhor, q' a obediencia  
 Parto, em vós, emos de vós confiado.

SCENA 3ª

Sertorio e Arias

Sert. = Vai triste e circumstancia sed de tanto  
 Para abalar o animo mais firme;  
 A Rainha, sem duvida, informado  
 Esta de algum das della: Aristia.....  
 Pompeo..... Corrobo..... que resolver pode  
 Toda a prudencia humana. Mas supunho,  
 Que tad posto de nós se preparava  
 Ogote amecados; por Viriacia  
 He que temo lamente. Ah! Que ella diga:  
 Deves, afugentas desta Rainha  
 A desgraça q' a cerca: Mas fugamos  
 Mais valor de q' temos: A esperanca  
 He a ultima louca, q' em nós morre.

SCENA 4ª

Viriacia Sertorio e Arias

Sert. = Egoa emfim magnanima Rainha,  
 Venturoso instante em q' retemos



Deleuma gloria immortal ambos coroado,  
Exercemos Pompeio, cor nobis gloria  
Promptus para invictis; se me fallava  
Vir avonua presencia: O vovis o lly,  
O vovis bello o lly, sad ai lury,  
Onde omeo coruad ardendo, buya  
Purificarse das terrenes manelay  
De fraco, Edemortal: Elle, me inflhem  
Parte do co espirito: Mas temo,  
(Ouvir o vovis, cetero et al sou digno.)  
Mas temo a guerra, nae mea suya amorte.  
Para vencello se basta lembrarme,  
Que contendo por Vir: Em vovis nome,  
Que invocari mil vovis noz anatto,  
Omaris novo exorix: Em furi, senloro,  
Neste momento, de q ponde a gloria  
Deleba a luvitania, avonua graca  
He o vovis auxilio, q procuro;  
He o vovis Compto, q vovis.

Vir. = Virtuosos Tottorio, ovonua exorix,  
A vovis expmencoy, ovonua dells,  
A, coueay grandes, q avonua alma exvovis,  
Em furi, cum nad tis q, q em vovis desuobis  
Que vos poem m<sup>te</sup> alem da cofera luvitania,  
Digno vos fai da doce recompencia  
Que cum luvit, como vovis, q ama avovis  
Pode exvovis Deleuma mulier Ravina.



Sert.: Sertorio nada esperas; e se esperares,  
 Não fôr amarrado mais, se mais puderes:  
 Não anno a guerras pelas consequências  
 De importantes despojos, anno a guerras  
 somente, porq. a guerra, porq. é justa,  
 Porq. vñ a farsa, emq. q. tudo,  
 Pelas alt. estimulas da gloria  
 De offerecer logo aos vñs per triunfantes  
 Protes bandeiras, destracadas lanças:  
 Aquelle mesmo reverente affecto,  
 Que tantas vez me obrigara aver, vos  
 He neste instante, (q. vñs instante?)  
 Que aduixarvos me obryga: e porq. senhora.....  
 Emfim, adeos, Rainha..... adeos.

Vir. = Sertorio.

Sert. = Senhora?

Vir. = O justo Ceor. Como é possível  
 Que vos veja partir, e q. não possa  
 Baderm acompanhar? Permittime  
 Que morra junto a Vos, q. ao vñs lado  
 Vos sustente obroquel, ministre as lanças,  
 Outras vez elcassado no combate  
 Amecado por vñs de mãs Rainha,  
 Ou correrai arrebates de agorpe,  
 Ou vñs darrei sinal, tollendo o um gesto;  
 Não é de confiar de vñs offensa  
 He darvos eu, provas do meu zelo,



Eu quero acompanhar revolta  
Sert. = Sanguinos, senhora, aminda vida  
Mas vale tanto, q' nos este avoia:  
Perduni, por vir, por ella aondey juro,  
Devor deisar vingadas; mai, senhora,  
O tempo corre, permiti q' passa:  
Crede, o Navio, q' vos levo n'alma,  
Onde reinaray sempre: Mas se estendem  
Atanto os vii Imperios da Exatunay,  
Que la' vos facai guerra: Mas a guerra  
Torna a clamar-me He tempo. Adeos senhora.

Vir. = Mas, senhor, exereai... Enfim, sertorio,  
Eu fizo, e vir partes deus, q' papa...  
Que extremo de impacencia. ad. Que eu nao posso  
Viver sem vir, nem acabar com vós.

Sert. = La' me falta o espirito. Senhora,  
Olla q' nos perdemos: Permitti-me....  
Adeos senhora: Crede q' vos amo.

Vd. = Posso morrer no voo a vós segura.  
e Amay quanto direi.

Sert. = Vir me abonante,

Ha' bom poucoz visitantes: como posso  
Deisar de vos amad, se amo avistado.  
e Senha 3<sup>ra</sup>

Curio com os precedentes,

Curio. = Esperai-vos senhora, q' os inimigos  
Ja para esta cidade se enaminha.



Vide, vede, q' é tempo.....

Int. = Sim: He tempo:

E abno fiqui de Corrobo a Crognas.

Int. = Marchad compasso vira a de compasso,  
Mas avda em distancia consideravel,  
Nad se distingue bem se a de Corrobo  
Vira incorporadas: Entre nuvens  
De ego pò, q' os equadros levantad,  
Entre otropel de humidas Cavallos  
Gemendo vem as gravidas carretas  
Compretores de guerra: Ellas a longe  
Vagando, pcedo Elefantes,  
Formidaveis a vista, me paxecem  
Montanhas, q' se movem: Trem a terra  
Com tanto peso: As inquietas lanças  
Do errante Atchady, representao  
Qual da ondoras grandissima scia  
As flutuantes, aridas e rigas,  
Aloutadas do vento: Os novos fias  
Medrosos, nad detoso, mas turbado:  
Imposta muito q' voltei ao campo  
A animar nova gente.

Int. = Sim: eu parto

Eu torro as corcheas, e avingervos:  
Invencivel Baviu, de Corrobo  
Nad temais a travessia: Vivei seguros;  
Olvaad nad mente: O grande Deos



Não enganad os homens. Tudo  
Até a esta victoria nos promete.  
Aqui do seu equito, elle me fallas:  
O meu rival, o perfido Corrobo,  
Hoje mesmo, hoje mesmo, atado ao carro,  
servirá de trofeo a vossa gloria.  
He preciso partir.

Vir. = Partir sectorio.

Sext. Fico convosco levo-vos comigo. Vasile

Acto II

Viracua e Curio

Vir. = Ah querido Sectorio. Quanto temo  
seu incerto destino. Esta Estrangeira,  
seu medizinte, Curio, q fallara  
com Pompeio em segredo da pouca Eloy.

Cur. = Nada disto tememente escutar pode;  
Mas nos alegres rostos se lêe  
Hum interno alvoroço, e uma esperanca  
De exito venturoso no successo,  
Que acatelado, contra si bratarão.  
Ficou depois, com pouco perituro;  
Esperando observalla os movimentos,  
Sei q antey de sair desta Cidade,  
Fallara com o Provisore Corrobo,  
E q vado para o quarto de Viridia  
Genty reunindas concorrendo.  
Daquelle de Corrobo se presume.



Vir. = Com Pompes Aristia. Evacilante  
 Obriñeipe Corroto. Desertorio,  
 bello q' fara. Oque e esorip.  
 Oque euma Rainha, rodadeu  
 de trair, euz infieiz, deuz enganeiz  
 Verdioz pelas mãoz diminuladas  
 de inimigos domesticos! Injusto  
 de quillozo Pompes, mulher infame,  
 Corrupto Capitay, armas indignas,  
 Armas si' feitas para as mãoz daquelles  
 Inimigos de honra, e da verdade,  
 Aquem ojusto ao fecho q' ouvidoz,  
 Aquem nã vale a proteccao doz deoz.  
 CENA 7<sup>a</sup>.

Elmora e os precedentes

Elm. = Ah senhora. Perdidos somos todos?  
 Humma tropa infiel de Comens armadoz  
 sahio com Aristia do seo quarto:  
 Cumultuariamente correm todos:  
 He tudo confusao, terordem tudo,  
 Impossivel parece a existencia,  
 Quanto mais a victoria: Ah lã. fugamos  
 Procuramos salvarnos. De Corroto  
 outro corpo de tropa, ai muralha,  
 Deim q' se avizinha

Vir. = De apprehensao. - - - - - Para Curio  
 Convoca os deus em meu nome, toda agente



Capas de tomas armas, toda, toda  
De ambos os sexos, de ambas as idades:  
e escolher algum teu vil, q vacilante  
Nos sacrosantos amor, q a Patria deve,  
Duvide frouxo, viverolato fiqua,  
Bairi q eu fizesse: Avonca esgrada  
Com elle augmenta numero de morty.  
De um quanto eu naõ vou comomeu engendo  
Com a minha vida, comomeu sangue todo  
Encher de inveja a alma, a Patria de honra  
Roma de confusao, de gloria o Mundo.  
Cur.: Aprecuntar a vossa ordens parte.  
Encomendar aos Deos a seueno.

SENHA 8<sup>a</sup>

Viriacia e Elmoxa

Vir.: Para isto, fortuna mentiroso,  
Para isto a q foi... a Patria (os Deos)  
Os laos dignos: O lombra generoso  
Do grande Viriato: Vedei, vedei  
Avonca soberano, avonca fillo  
Cercado deus meinos de humenos  
Que ojuço vos puseram, q tiraram  
A vida a deo genios, que pulejaram  
Jo pda honra, enad vos move  
O estado em q estau: Poi vinder vinder  
O assassinio de meu Pay, tirarme  
Com a minha esgrada avergonçara vida







Fortuna, amor! Tu melancolice  
abiste profundo abismo de miseria:  
Tu as cruentas Aras ungite:  
Tu me arrastaste aos sacrificios orgânicos  
De humilhação e injúria: Sim: humilhação  
Tu me fizeste auctora de humilhação  
Que ainda perdoado não se extingue  
da memória da gente.

Acto II.

Antônia Viriúcia e Elmore

Vir. = Dize-me q motivo...

Ant. = Amargo lance!

Amor, amara mas de antigos padres  
Que sempre como sombras me acompanhadas,  
O meu me fez, quis o meu, não  
A fatal precipício, em q me deitei  
De todos despendido: Eu sou a triste  
Esposa de Compeco, (que nunca o foi!)  
Entrei na honra corte perseguida;  
Orem não eleva: Mas, Rainha,  
Compeco..... amor....

Vir. = Já sei: Pervertido.

Errei Romano, Errei por ingrato  
Que fui sagrada, q cuvi entornei,  
Que comiando sentimentos untrissas  
A minha educação? Hedete modo,  
Hedete modo, q apotida Roma



Nobre a sua grandura. He este governo  
de brande acolhimento, q' encontrei  
nas minhas terras. Dobrigna Eorica,  
que se chama vobos, e porem a cite?  
levaia; e porem fique, ate q' ordene  
qual seja o seu castigo.

Ant = Basta, basta

Para castigo aminea desventura,  
Aminea confusao, aminea affronta:  
Eu quero ver, grande Placido, eu quero  
ver amais compendiosa mediantura  
Entre Vir, e Bampio: Vede, Senhora,  
que ainda poder ser.....

Vir = Bem vos entendo:

Bomai bem as medidas aos projectos,  
que vos propoem avolta temeraria  
Oguelhora esperanca: Por ventura  
Esperais ver kumpio victorios  
Demoin, ed uictorio? E que impleremo  
Avolta proteccao? Se aminea sorte.....  
Mas ainda naõ e tempo: Pateramoy.

Ant = Que confusao? Et dury? Acabame - Varia  
e scena 3a

Viracia e Elmira

Vir = Ja os dury pceder principias  
e Nouos novos rogos: Ja comuo  
e Nos alguns principios de triumpho:



Bastou minha puerícia na cidade,  
Para pôr em fogo aos habitantes,  
Deixando as casas, perturbando  
Fugias, sem saber onde fugias:  
As temerarias Mães, os tímidos filhos  
Apertando nos braços, levantados  
Por toda a parte inconsolavelmente pranteando:  
Adroa, q' as muralhas guardavam,  
Porta, q' forte, e bem disciplinada  
Nas esperanças a subita violou  
Do intertino aualto, perseguida  
Contente de morrer, porí da victoria  
Regoziciava todos: e logo, e curita  
Da comitervada gente, soprando  
Atanca, q' levava, me convidou  
Para ir a primeira, q' atacasse  
O inofensivo, perfido actor  
Da infame sedição: todos seus brados  
Esperfido valor: sem consentirem  
Que eu os acompanhasse, arremetidas  
A gente de torvos, q' focava  
A porta principal: Empunhamos  
Espadas, q' perdoamos: e assim  
Ela indigna mulher, no meio delle  
Oranimava com raivosas fofegadas  
Nas barbaças politicas de Roma:  
Mas eu estou contente! Nasty Drey!



Qual será o destino de este rio?

Algo se elle não entra em laço briga,  
Hoje meino triunfante, deq' servem  
Todas estas victorias!

Im. = Da fortuna

Porq' desconfias, quando vos mostra  
Seu sorriso remilhante?

Vir. = Ah minha Elmira!

Quem vive nos falsos rison da fortuna  
Nad' acontece bem; Mas curio diga.

SCENA 4<sup>a</sup>

Viracina, Curio e Elmira

Vir. = Que noticia nos dai do novo campo?

Podestes das muralhas observallo?

Dizei breves, Curio; as minhas ordens  
Como eu volas pauci? Como onerante,  
Pauzando do novo? Ficaes todos

Prontys, e firmes para a nova empresa?

Cur. = Senhora, a invencivel laço briga

Forando fica de humna paiz serena:

Os meus aboracados habitante

Subidos nas muralhas, nad' se fardas

De dar graçay aos deus; repetindo,

De quando em quando, entre festivos eios.

Um grande, e respeitavel nome;

Juras todo por elle, ao novo lad,

Perder antes a vida, doq' a gloria



Deacabarem convulsos: Mas do corpo  
Nada poder saberre: Só se observa  
Aolongo o vulto de hum guerreiro armado,  
Que tad rapidamente se encaminha  
Para esta cidade, q parue  
Que oclad, nad vitta, q nad rompes os ares.

Vir. = Mas porio: He tempo de quebrar de todo  
Areda ao sofrimento: Deuextorio  
Eu mesmo irrei labed, qual o destino,  
Qual a lotta tem ido: Hum só imitante  
Sobreviver nã quero a sua perdoas:  
Vou renderme com elle: Som, no meio  
Das inimigas lanças, juro adir deuy....  
Oxem Arcas edio de sangue, e p'o cuberto.  
Esperemq: Primeiro quero ouvillo.

Arc. = Venturosa, emagnanima Rainha,  
Somos felizes, somos vencedores,  
Gugio, fugio Comico: triunfoa Sertorio.  
Elle por mui vos mandas esta noticia,  
Emquanto avomg per nã vem traxeremq  
Ovencidos depois da batalha.

Vir. = Que gozo! Que interior contentamento!  
At meo a Arcas? Santa ventura Ecceita?  
Al: Dize-me, a Sertorio, omue Sertorio,  
Inda tardará muito! Vem fonda?

Arc. = O sangue todo, q de tinge as armas,  
Heby luy inimigo: Uad illero



Volta como pastora: elega ao Campo;  
 E com os olhos levando as novas Trovas,  
 As obscenas tas proucas, q' parece  
 Que já não vendidas: Del'orobi  
 As alcinhas gentes se pureras  
 Afavor de Pompeio, e parte della  
 Para esta Cidade se apressarã.  
 Sertorio se pertubou; emai podendo  
 Voltar ao suoror. vir, pois estava  
 Em acas de inveter contra os Romanos,  
 Que virão proucallo, vinda quasi  
 Deranimado já a vir, com novo,  
 O capitão do exercito convoca  
 Para a frente das Trovas, e subido  
 Num lugar alto, atodos dominante  
 Deluma vir, q' as ontrando penetraro  
 Dorado abismo, em q' Plutão se encurra  
 Sobto estas palavras temerary,  
 Que a vir da emiron mais q' a eloquencia:  
 „ Amador Lusitano, compian Eiro,  
 „ Mais do q' subalterno de Sertorio,  
 „ Que via do Cor, q' desconjancia  
 „ Vir a vir a maior. e a maior, q' novito tempo  
 „ Cad jamos triumphos recolleras,  
 „ Tanto tanto Romano maneatras,  
 „ Tanto sangue exparrirad; tantas veres,



„ Se esguerd para os Doctos deus  
„ Mas lhas graças não pedoos comply,  
„ Cujas paredes vnao estai cubertas  
„ Dependenty de pejos? Nasty valley  
„ Inda ao longe parece q se eructad  
„ Os lastimor, ultimos gemidos  
„ Das miseray doncellas, q espirarai.  
„ Abracada um a terra ai maiz infames  
„ Don'tobady de gelba: O' gente forte  
„ Que espirai? Que temey? Hum aliado,  
„ Que Euvia os traídos, ja era indigno  
„ De ser novo aliado: Que perdonar!  
„ Que nos leuou? Viroumny apustica!  
„ Das maiz da cyrada. O' toraiony depesto!  
„ Os proteuad do Deu? Afortunai!  
„ Tudo temoz aindoz; aind a somy  
„ Omeiony q ate agora: Eu reconeus  
„ O perigo emq estamos: maiz se E grande,  
„ Maior sera a gloria q resulta  
„ De morrex peleyand, q fugind  
„ Havio de abandonar? (sugirando  
Dize.) „ A vossa Paima unova amarel,  
„ Antiga protectora? Nom uma tempa  
Com obreus estendid, noz amor, tra  
Astopas do Romano, q ja vinhad  
Muito perto de nuy: e continua?



22 Esperar e estes barbaros romanos  
22 Não vendes deas mat? Viras e vidas,  
22 Como a muitos cordeiros; que vegg' o lã?  
22 Vanos, vamo' morrer! Para invictib'ly  
Nosinal atombetta Lusitana:

Axamado today: cada um dos romanos  
Hum' set. brig' parue. Berem, matad,  
Venem, triunfad; finalmente, cantad.  
A victoria maior, deq' tem sido  
Relacobra o monty se temunha;  
Por elly vai fugindo envergando  
Dompno, cagun' dos suy' q' mal pederad.  
Esperar a victoria: Elle não pode  
Vardar muntoz instantly; porí voltada  
Para esta Cidade, recuando  
O vinculto das armas de Coriober,  
Que vira para ella encommenar.

Almeu Arcas! Que pinto, sad os decors!  
O Parai, o Justica, o Innocencia,  
Filhas do Leo auctora da Victoria,  
Armas, figuras, invenciv'ly armas,  
Com q' os Reinos, pelijad, aliados,  
Que nunca se comro nem, abicados, abicados,  
Que nunca das deus, em uoi se fundad.  
Todas as minhas forcas: la de toda  
A traicoen, e o engano, para barad!



Já para o negro Bartara descerad  
Attingativas fustas. Vamo, vamo  
obempla viriter. Mas vem sortorio.  
CENA 3<sup>a</sup>

Sortorio Viriana e os precedentes.

Vir. = Permite o lio confim, q' torra avaros,  
Caveros vauados. Estima em monej  
Dag ontereres da Victorra,  
Dag reputadas do vomo nome,  
Cavona amavel-irra, por isso ella  
Hum B instante aminda não duxara.

Sort. = Pela voma, o' daindo, e q' amou zabo  
Trabado, vomo tanto perigos:  
Elle fozas os creditos, os louros,  
Agloria, afama, a honra q' podra  
Exercas quem não tinha outra experiencia  
Dag uervos vingadas, Dag uervos.  
D'Agos me lixaras.

Vir. = Mas dizeime,  
quem são os prisioneiros. De bonos  
Como faz o destino

Sort. = Foi, senhores,  
Qual ignorante de um traído padrao  
Igualou a balança ao forte, e a calha  
Já labio por Arria, q' este tirano  
Kopiaras dormia, vinde atalhar



33  
Com sua parte de fog, sem q' occupasse  
Embaracada a patria: mas vendidos  
Onofre dos Romanos, tendo a gloria  
Dever fugir Pompeio desbaratado,  
Vistando a saccorrerio, no caminho.  
Encontro a vil Corroto, q' fugiria  
Saõ bom desta Cidade: Em fim demedo.  
Elle, e os seus perturbados naõ suad  
Fugiu de todo ao impeto dos romos,  
Que entre ladera, e grito, com a vinda  
Rapada victoria, os ataca  
Querem sem resistencia: Huiro arrojados  
As armas sobre a terra, outros as armas,  
Deixado caber de maõ, ficando a vida;  
Vozes em fim levando, o Corroto  
Nao querendo viver, desesperado  
Intenta antes matar-se, q' render-se.  
Os romos lhe embaracado: e eu lhe mando  
Logo prender a maõ, tirar a espada:  
Arrastou o cadavro, e preso ficou  
Com os infelizes socios, q' tiveram  
A mesma sorte: Finalmente a elle  
Buena arbitria deu-lhe o prece.  
Enaõ na presença, neste instante  
Será julgada todq: Aõ esperas  
Que mandeis, q' apanhas.



Vida e Sim, q' vendad.

Etad bem Aristia. - - - - - e Sentar.

Noma 6<sup>a</sup>

Corrota com ferro, varios Capitulos  
com os pccudentes.

Cox. = Al. q' ate foga

Demim, am como morte. Amiga, Parcas,  
que tantas almas a Dutai leuante  
Dos companheiros meos; tanto vos peras;  
Tanta vos peras amindas. Ete, Cortaxia,  
Tanta nella ta vari. Amigos meos sotta;  
Com ellas mermas eu viros sepono  
Quebras onegro fio, q' sustenta  
Humma vida tao triste. Acaba, acabou  
Destruir fuz demim, como. Triston fante  
Do duca, Coracat Reia Rainha,  
Que eu nao pude abrandar, q' nao pudeas  
Meu suprimo, e lagrimas mavello.  
Ficelle aposto, toame do Mundo,  
Em cusa fuz aparar não duca  
Hum monito aos meos monitos adiros,  
Que infecta com sua labeta maligna  
Oar daluritanica, a terra toda,  
Omar, co coo; ate o meo Inferno  
Leia minha presenca pavorosa  
Hum tormento damais ao endemore



Mãe de Corrobo tal, q' nad merce  
 Ainda ame ma ~~terra~~ cotera doj Deos:  
 Nad tem Quirites xais; nad tem pena  
 Ominivavel Mingi, q' se penas  
 Medir com a minhas culpas: O se Eouesse  
 O se Eouesse Eum lugar fora do Mundo,  
 Onde respirare, onde nao via  
 Mais do que..... O espirito me falta,  
 Acabame, Sertaria

Ext. = Nad, Corrobo;

Degradado Corrobo, aminda cyrada  
 Nad se fes para barbaro Cutela  
 Quiristima Eumana; q' nad podera  
 Empunhar outra cyrada.  
 a CENA 7.<sup>a</sup>

Aristia com precedentes.

Arist. = Acada instante

Bebendo esta mil monty. O se q' lento,  
 Vergonoso suplicio? sem de culpas,  
 sem amigos, sem Patria, sem Esoro,  
 Na terrivel praxencia da Placida,  
 Que novamente me ondera de injurias?  
 Companheira do crime de Corrobo.  
 Ah Fortuna! Ah Corrobo.

Ext. = Como Eponiuel.

Que Aristia tadbem contra nãj faze  
 Vix. = Cu, Aristia, obierua quasi differente



Sad nonoz Corações: O teu respirar  
thema injusta vingança; como perdoar  
thema infame Traição.

Adrit.: Da meu destino  
Eu sou loje acendora: Para agora  
demini de quereres; pois é tua  
Ardente fortuna deste dia.

Vit.: Não é comue triumpho de ojas grande,  
Sim, a minha piedade e unilamente:  
Para vos perdoar é q' estimo:  
Não quero vingar: Para vingança  
Basta poder tornalla: Eu vos perdô'o

Art.: O esposo? O virtude do Hexonimo.

Adrit.: O Camoá Racional, digno sangue  
Do grande Viratão: Verás sempre  
Onde quer q' a fortuna me acompanhe  
Do meu Loureiro amay alto a tempo,  
e Multa para exemplo de q' mandas  
Sobre a cada uma terra: Placado  
Actas nobre virtudes, omue Branco  
Dire, emquanto no Mundo Souer Vassallo  
Pois só tu, tu és entre os humanos  
Alma Real, Dignissima de Imperio.  
Coro.: Que larra! Que seja dentro da alma encerra  
Num mar de indignação fluctua, e bate  
Oflito Coração: Em vez de lingua,  
Mortal veneno a ussia me circula.



Já' deyte corpo oprimido rancoso  
 Quer salto, enad, podes: Já' me faltar  
 Alcor, a força, a soffrimento; tudo  
 Murar desemparrando: Já' nad, juro....  
 Sobrevir nad, juro a minha affronta.  
 Sim, até' Arritia teytemunhas....  
 Quando cegura morrer, se hoje nad' morro.

Vit. = Viver, viver, Corrobo, q' o castigo  
 Veris na propria infamia: Darlle a army;  
 Sottas, Sottas de gymão: a brille a porty:  
 Tra bater de da soberba Roma,  
 A recoller em si acoftumada  
 A trairad, e a perfidia: Sim, dicei lle,  
 Que noi os lusitanos nad' sabemoz  
 Abusar da degraça q'z veniedoz:

Que aprendas deyte exemplo a ser com elle  
 Mais fize, mais possas, mais Eumano.

Corrobo = Sim, E tempo. Rainha de Eumana. Etornando  
 Venturoso Sottaria, vide, vide  
 Da ditta liberdade, q' medestes,  
 Queo, q' hoje faz: acaba, morre  
 Morre infeliz Corrobo. Viriaca  
 Já' q' nad' podes..... a deo, na alma te levo. - Mata

Vit. = Ol' Ceo. Ol' Ceo. Que barbara Vingança!  
 Que impiedade. Tirai de entre meus olhos  
 Vad triste objecto.

Sott. = Vil procedimento.



Viv. - Vámonos, lectorio, agradecer aq. Deos  
das graças, favoráveis bençãos;  
Ante cujas alturas, corados  
Dei sacrosanta Euz, ficaremos  
Por Esmirra ligados para sempre.

~~~~~

Esmirra

AD

